

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA

Publicação Jornal o Dia

Local Lisboa

Data 18/05/88

Série _____

N.º _____

9

Presidente da Câmara de Esposende

As praias do concelho não são para privilegiados

A presidente da Câmara de Esposende disse que as praias daquele concelho «não são para privilegiados, mas para todas as pessoas que, após onze meses de trabalho, têm direito a descansar junto à orla marítima».

Laurentina Torres falava a propósito da visita que o secretário de Estado do Ambiente efectuou ontem a Esposende para dar posse ao conselho geral da Área da Paisagem protegida do Litoral do Concelho.

Referiu também que o Gabinete da Área de Paisagem Protegida visa, essencialmente,

«proteger as dunas do movimento imobiliário e da cobiça dos empreiteiros que ali pretendiam construir torres e caiotes habitacionais».

A presidente da Câmara de Esposende sublinhou que, a permitir-se tal ocupação da área das dunas, Esposende deixaria de «ter capacidade para receber todos aqueles que têm direito a férias na praia, pelo que tal zona seria destinada apenas a privilegiados».

A mesma responsável acrescentou que «a autarquia de Esposende não quer ser uma floresta de cimento» e que a preocupa actualmente é a habitação social.

Neste sector, Laurentina Torres disse que, dentro de

dias, vão ser postas à venda 32 habitações no aglomerado urbano da vila, já que «não há necessidade de ir para junto do mar».

ÁREA PROTEGIDA TEM 440 HECTARES

O secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais presidiu à tomada de posse do conselho geral para a implementação da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende.

Trata-se da primeira área de paisagem protegida instituída na Região Norte, com cerca de 440 hectares de praias arenosas, dunas e pequenas manchas agrícolas e florestais.

Com a criação desta área, pretende-se proteger e conser-

var o litoral e os seus elementos naturais físicos e paisagísticos, sustentar e corrigir processos conducentes a degradação do património natural e dos recursos naturais e promover a utilização ordenada daquele território, por forma a conciliar usos variados, sem prejudicar a continuidade dos processos evolutivos.

Do conselho geral fazem parte representantes do Serviço Nacional de Parques e Reservas e Conservação da Natureza, Comissão de Coordenação da Região Norte, Direcção Regional do Turismo, Câmara Municipal de Esposende e Comissão Ecológica da Assembleia Municipal e juntas de freguesia com incidência na área.